



ROMÉLIA

O Ateliere Fără Frontiere (Workshops Sem Fronteiras)



País de origem	Roménia
Local de atividade	Urbano (80%) e rural (20%)
Nível de implementação da boa prática	Nacional e local
Tipologia	Tipologia 3 <i>de facto WISE</i>

HISTÓRIA DA WISE

A *Ateliere Fără Frontiere (Workshops sem fronteiras)* é uma organização romena sem fins lucrativos fundada em 2008 para a integração social, profissional e cívica de pessoas vulneráveis. Na Roménia, ao contrário da maioria dos países da UE, não existem serviços públicos integrados para a ativação das pessoas vulneráveis fisicamente aptas a ingressar no mercado de trabalho, o que combinaria o sistema de assistência passiva com um de apoio social e profissional à integração. Ficam de fora de qualquer sistema de reintegração eficaz. A integração no trabalho é a chave para este desafio. A *Ateliere Fără Frontiere* criou 3 *WISEs* com base nestes princípios, que oferecem: colocação profissional com contrato de trabalho e salário, dar aos beneficiários acesso a mais direitos, reabilitá-los e ajudá-los a aprender competências relacionadas ao trabalho serviços personalizados de apoio social, aconselhamento para integração, psicoterapia e acompanhamento pedagógico para a capacitação. Os beneficiários dos serviços de apoio social e profissional são pessoas com múltiplas dificuldades: em média, um colaborador da *AFF* no programa de integração no trabalho enfrenta 7,4 dificuldades. A seleção dos beneficiários é baseada na sua motivação para trabalhar e fazer mudanças de vida. Essas pessoas chegam à *AFF*, através dos nossos parceiros – instituições públicas e ONGs que prestam serviços médico-psíco-sociais –

quando não podem ser acionadas apenas por formação, aconselhamento vocacional, orientação profissional ou colocação direta no mercado de trabalho. Necessitam de um acompanhamento socioprofissional integrado e colocação profissional, antes de ingressarem no mercado de trabalho convencional.

PESSOAL

A equipa especializada é composta por:

- Um conselheiro profissional e social
- *Coaches* de trabalho para cada workshop
- Gerente do departamento de integração

ADDITIONAL INFO

[Site](#) - [Publicações](#)

Artigos: [1](#) - [2](#) - [3](#)

Redes sociais: [Facebook](#) - [LinkedIn](#)

Breve descrição das boas práticas do *Ateliere Fără Fronteira*

ATIVIDADE DE TRABALHO

- Oficina de costura – materiais de corte, materiais de limpeza, colocação da marca, costura, etc.
- Recolher o lixo elétrico e eletrónico, desmontar PCs, recondicionar computadores, limpar os computadores recondicionados, embalar os computadores recondicionados, etc.
- Agricultura orgânica para o cultivo de hortaliças – a agricultura funciona.

COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

A *AFF* apoia as necessidades básicas de questões sociais, de saúde, habitação e outras das pessoas vulneráveis, e as competências profissionais da vida profissional como aquelas que permitem que a pessoa se adapte e se integre com sucesso em qualquer trabalho. Diferentes competências ajudam a pessoa a ler a situação e a adaptar-se funcionalmente, apoiam a pessoa a ter o nível mínimo de estudos para a construção de um projeto profissional e acesso a uma formação ou qualificação profissional, e preparam-na para ter um plano profissional.

As competências desenvolvidas são as seguintes: pontualidade e assiduidade, respeito pelos colegas, reunião com colegas e superiores, realização de trabalho, comportamento em situação de conflito de trabalho, reconhecimento da fronteira entre funcionários, uso de equipamentos de proteção, limpeza e organização o local de trabalho, o cumprimento do *ROI* e as regras básicas de *SST/PSI*. Relativamente às competências técnicas básicas, existem atividades específicas de recolha, reciclagem, recondicionamento e embalagem de equipamentos *REEE* e na oficina *Remesh*, competências na área da alfaiataria. Além disso, as atividades realizadas dentro das oficinas visam à formação de competências-chave como a capacidade de trabalhar em equipa, relacionamento, flexibilidade na comunicação e na execução de tarefas, aumentando a iniciativa na execução das tarefas de trabalho. Todo o processo é gradual e acompanhado por um orientador e um líder de equipa através de avaliações encenadas, a cada 6 meses através da aplicação de uma grade.

As ferramentas de formação são aconselhamento individual, avaliação de competências com base em questionários de avaliação, discussão individual entre conselheiros e *coaches* de trabalho, reuniões semanais de conselheiros e *coaches* de trabalho, sessões de formação e mentoria.

PERCURSO EDUCATIVO PARA PESSOAS EM INTEGRAÇÃO

A metodologia do AFF tem as seguintes fases – adaptação (2 meses), estabilização (12 meses) e projeto profissional (10 meses), identificação do trabalho no mercado e acompanhamento da situação (6 meses).

A intervenção é individualizada e adaptada às necessidades do trabalhador em integração. O líder da equipa está a dar ao funcionário na integração feedback sobre a execução das tarefas. O consultor de integração apoia o líder de equipa na intervenção e, por sua vez, oferece ao colaborador um aconselhamento de integração. Após as avaliações de estágio (a cada 6 meses) há uma reunião entre o consultor, o líder da equipa e o funcionário em que são fornecidos feedbacks e são estabelecidas as metas para a próxima etapa. Durante o período de adaptação (primeiros 3 meses) os trabalhadores em integração são avaliados semanalmente durante as reuniões. Os trabalhadores em integração aprendem principalmente com a experiência prática na execução de tarefas e no contato direto com o líder da equipa. O líder da equipa fornece informações e indicações práticas para a execução de tarefas e objetivos, ao longo do tempo. Isso é feito para aumentar a autonomia na atuação do funcionário em função da capacidade de cada um.

COMPETÊNCIAS SOCIAIS, TRANSVERSAIS - ATITUDE PROFISSIONAL

Há formação individual no local de trabalho. Posteriormente, periodicamente, são organizadas sessões de grupo nas quais são relembrados e discutidos aspetos relevantes da organização da *AFF* e da atividade de produção em oficinas. Quando se verificam desvios ou dificuldades no cumprimento das regras/requisitos, o líder da equipa informa o conselheiro de integração que aconselha o colaborador de integração no sentido de aprofundar a situação, ultrapassar e alterar o comportamento incorreto.

As principais competências sociais e transversais desenvolvidas pelas pessoas vulneráveis são:

- capacidade de trabalhar em equipa;
- capacidade de manter relacionamentos;
- flexibilidade na comunicação e na execução de tarefas;
- Aumentar a iniciativa na execução das tarefas de trabalho.

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES

(Apresentação, descrição e formas de processos de aprendizagem)

Os beneficiários são incentivados a conversar com o orientador sobre suas dificuldades sempre que sentirem que precisam fazê-lo, a fim de resolvê-las. Os *coaches* de trabalho estão sempre abertos a discussões e resolução de dificuldades de produção/tarefas.

Em cada uma das oficinas, vão sendo gradualmente atribuídas tarefas cada vez mais complexas aos trabalhadores. A linha do tempo depende das competências e do progresso de cada pessoa.

O horário de trabalho é de 8 horas por dia, entre as 8-16h30. Há também funcionários que precisam de um programa adaptado de 6 a 7 horas.

A avaliação para ingresso no programa de integração *AFF* não é feita de acordo com as competências dos candidatos, pois muitas vezes os candidatos não têm uma primeira

experiência de trabalho. No início do curso não há cargo fixo, os funcionários em integração podem ser rotacionados nos cargos dependendo das competências descobertas durante o seu envolvimento nas atividades da oficina. A rotação no trabalho pode ser feita para outros fins, por exemplo, para testar a flexibilidade e disponibilidade na execução de tarefas ou para testar a relação com os colegas.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA/ MODELO FINANCEIRO

Fluxos de receita da WISE:

- 30-40% das atividades económicas/vendas de produtos e serviços
- 55% patrocínios do setor empresarial
- 5-10% de financiamento público/subsídios

Fundos públicos:

- Contratação pública (tanto licitações quanto contratação direta)
- Subsídios/subsídios

Fundos privados:

- Atividade comercial e patrocínio